

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Asma Em Crianças: O Conhecimento Dos Pais é Suficiente?

Autores: IURI BRAGA DE OLIVEIRA (FUNORTE); PEDRO HENRIQUE SOUZA REIS (FUNORTE); ANDERSON FREDERICO OLIVEIRA DIAS (FUNORTE); ROSEANE DURÃES CALDEIRA (FUNORTE); MARCELA SILVA ANTUNES PAMPONET (FUNORTE); JOÃO MARCUS OLIVEIRA ANDRADE (FUNORTE); JOÃO LUCAS SANTANA BENEVIDES (FUNORTE); RAFAEL INÁCIO POMPEU MENDES (FUNORTE); JOÃO PEDRO PAULINO RUAS (FIP-MOC); BRUNA DIAS PEIXOTO (FUNORTE)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o conhecimento sobre asma dos pais de crianças pertencentes a um projeto de asmáticos no município de Montes Claros – MG. METODOLOGIA: Estudo descritivo de natureza quantitativa e de corte transversal, no qual 56 mães e/ou pais responderam um questionário sobre conhecimento da asma. Foi utilizado um questionário sobre conhecimento da doença, o qual é validado. As mães foram entrevistadas antes ou após a consulta médica com o Pneumologista pertencente ao projeto de crianças asmáticas. RESULTADOS: A média de idade das mães foi de $35 \pm 8,6$ anos. Os pais responderam corretamente 65% das questões. Reconheceram os fatores desencadeantes da crise de asma do filho, sendo que, 100% associaram a poeira, fumaça/cigarro, produtos de limpeza e gripe. 55,3% relataram que o corticoide inalatório é o melhor remédio para controlar a asma. Porém, responderam que o uso frequente/dia do salbutamol estava associado ao controle da doença (59%). Quanto à interrupção da medicação, por conta própria, devido à estabilização dos sintomas, 61% responderam que a asma continuaria controlada. 62,5% relataram que o uso da pode gerar vício. CONCLUSÃO: O presente trabalho mostra a insuficiência de conhecimento sobre asma por parte dos pais de crianças asmáticas apesar, desses, receberem orientações do Pneumologista. Esses achados reforçam a necessidade de intervenções educativas com os pais/familiares para melhor qualidade de vida das crianças e melhor controle da doença.